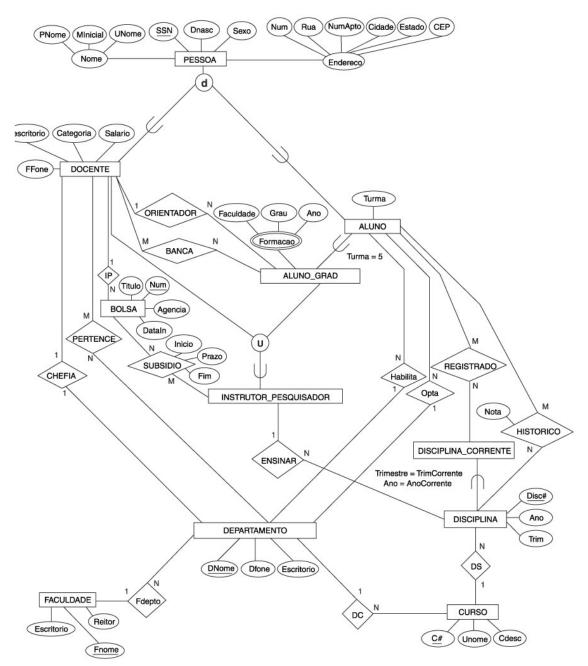
Banco de Dados

Modelo Entidade Relacionamento Estendido

O Modelo Entidade Relacionamento Estendido



Introdução

- Os conceitos de Modelagem ER vistos até agora são suficientes para a representação de muitos esquemas para várias aplicações de bancos de dados.
- No entanto, algumas extensões permitem refinamentos que podem ser muito úteis.
- Modelo Entidade-Relacionamento Estendido:
- Especialização
- Generalização
- Herança
- Restrição de disjunção
- Restrição de completude
- Agregação

• Especialização

- Resultado da separação de um tipo-entidade de nível mais alto (superclasse), formando vários tipos-entidade de nível mais baixo (subclasse).
- Por quê? Atributos não se aplicam a todas as entidades.
- Passos:
 - Define-se um conjunto de subclasses de um tipo-entidade;
 - Associa-se atributos adicionais específicos às subclasses;
 - Estabelece-se relacionamentos adicionais específicos às subclasses, caso necessário.

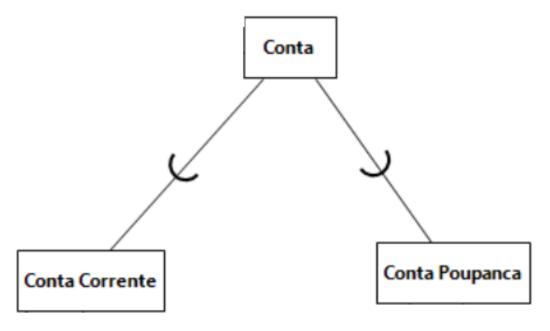
Exemplo de Especialização

 Conjunto de entidades conta, com atributos númeroconta e saldo.

- Cada conta pode ser classificada como:
 - conta-corrente: com atributos adicionais data-abertura e valor-limite.
 - > conta-poupança: com atributos adicionais taxa-juros e dataúltima-movimentação.
- Então:
 - > conta: conjunto de entidades de nível superior: superclasse.
 - > conta-corrente e conta-poupança: conjuntos de entidades de nível inferior: <u>subclasses</u>.

Exemplo de Especialização

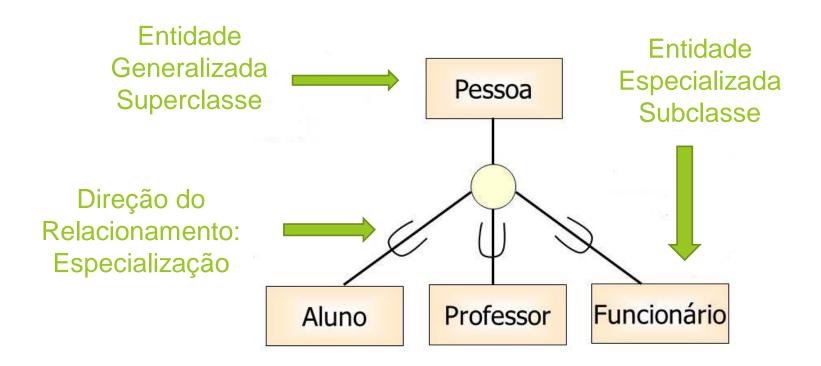
 Uma conta pode ser conta corrente ou conta poupança.



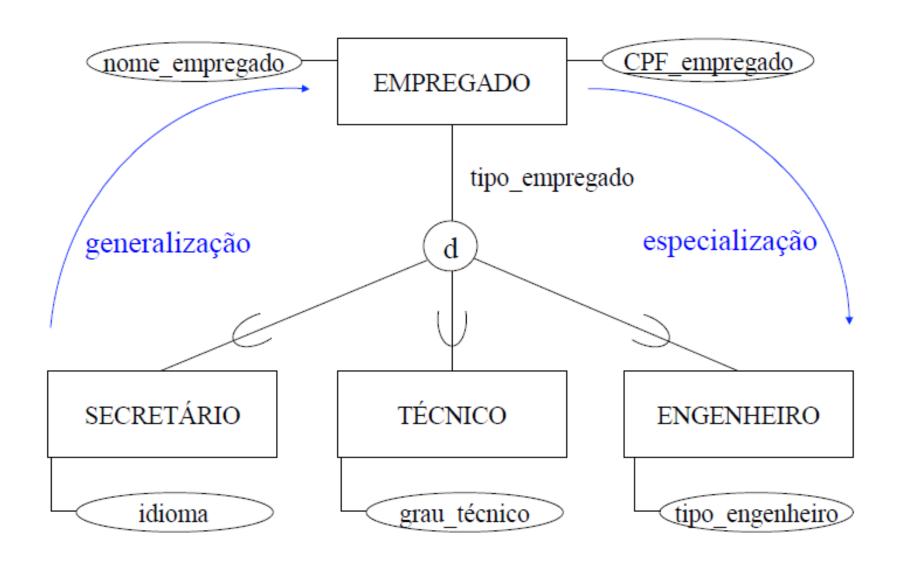
Generalização

- Processo inverso da Especialização.
- Resultado da uni\(\text{a}\)o de dois ou mais tipos-entidade de n\(\text{ivel inferior (subclasse)}\) produzindo um tipo-entidade de n\(\text{ivel superior (superclasse)}\).
- Por quê? Atributos são comuns a dois ou mais conjuntos de entidades.
- Passos:
 - Suprime-se as diferenças entre os tipos-entidade;
 - Identifica-se os atributos em comum;
 - Generaliza-se uma superclasse.

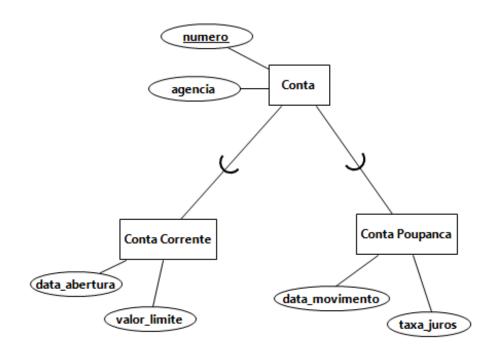
Exemplo de Generalização/Especialização



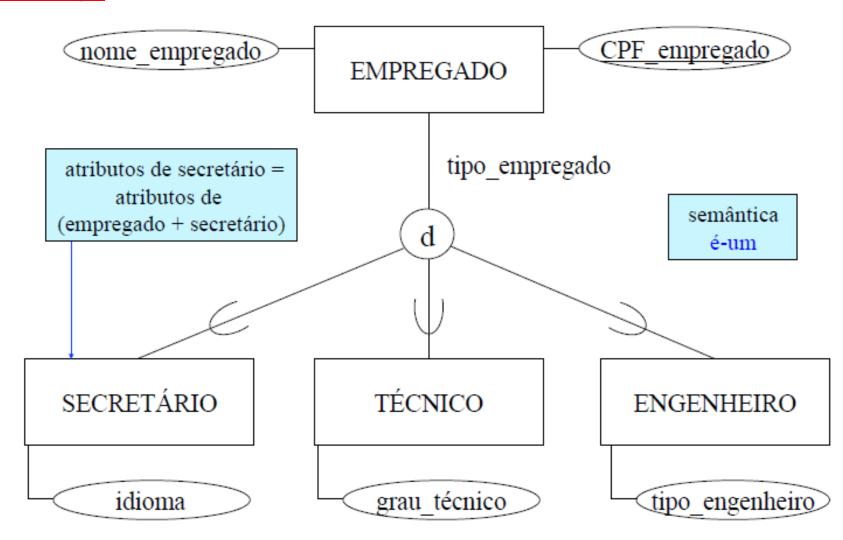
Exemplo de Generalização/Especialização



- Herança
- Consequência do processo de generalização/ especialização.
- Os tipos-entidade de nível inferior (subclasse) herdam <u>atributos</u> e <u>relacionamentos</u> de um tipo-entidade de nível superior (superclasse).



Herança

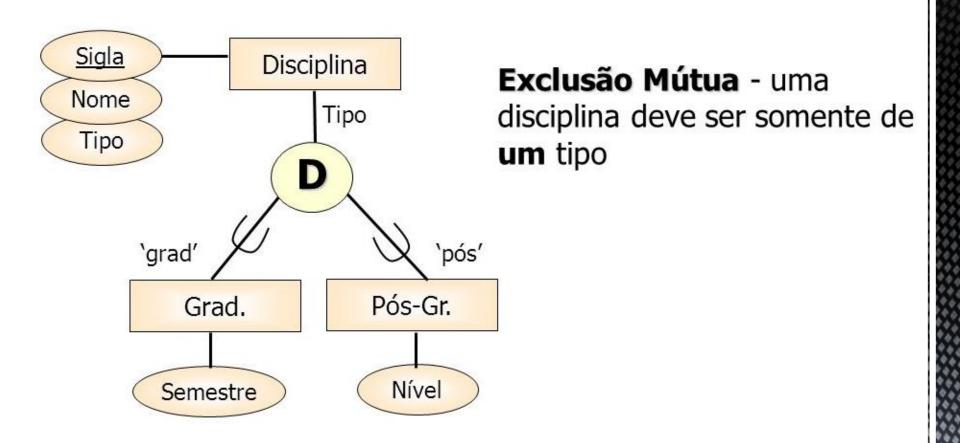


Restrições

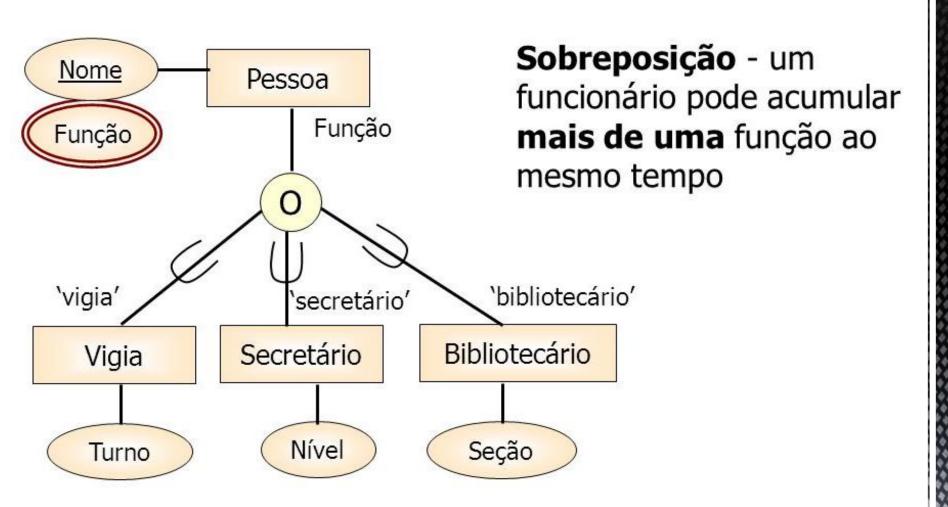
• Restrição de Disjunção

- Subclasses <u>mutuamente exclusivas</u> ou <u>disjuntas</u>
 - Uma entidade pode ser membro de, no máximo, uma das subclasses de especialização.
 - Representação: "d" (disjoint)
- Subclasses <u>que se sobrepõem</u> ou <u>sobrepostas</u>
 - Uma mesma entidade pode ser membro de mais de uma subclasse da especialização.
 - Representação: "o" (overlap)

Restrições de Disjunção ou Disjunção



Exemplo de Sobreposição



Restrições

- Restrição de Completude
- Total
 - Cada entidade de uma superclasse deve ser membro de alguma subclasse na especialização
 - Representação:

superclasse

Parcial

Uma entidade de uma superclasse não pertence a qualquer uma das

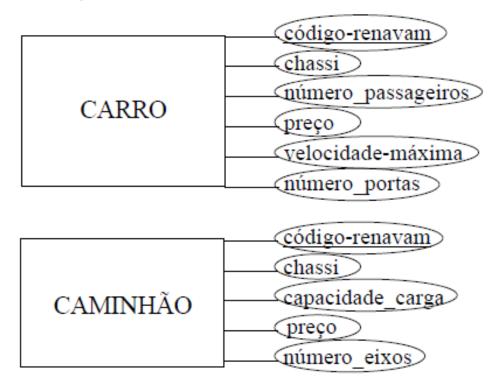
subclasses

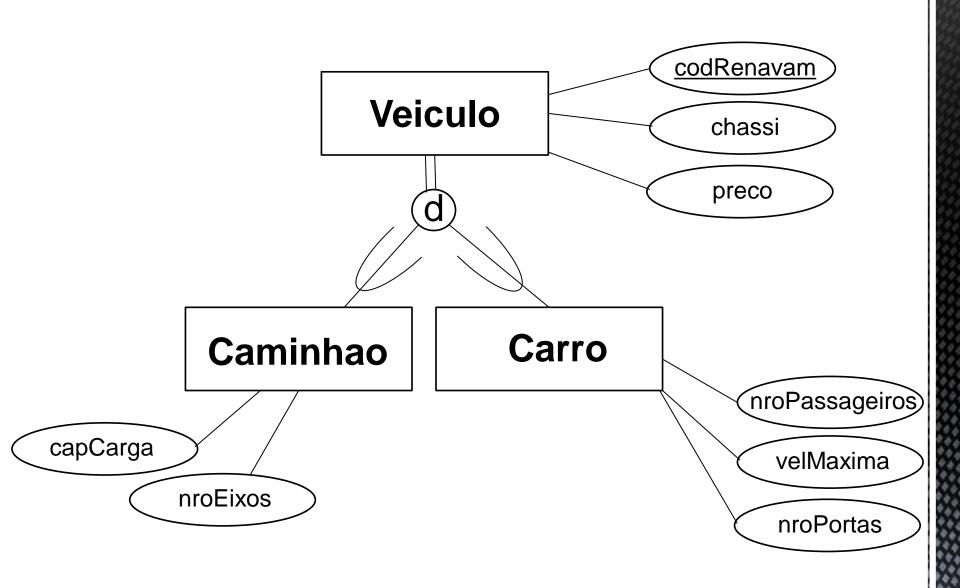
Representação:

superclasse

Exercício

Modele uma hierarquia de generalização/especialização para os tipos-entidade carro e caminhão. Defina as restrições de disjunção e de completude.





Observações sobre Restrições

 Restrições de disjunção e de completude são independentes.

- Possibilidades de hierarquias:
 - total disjunta
 - parcial disjunta
 - total com sobreposição
 - parcial com sobreposição

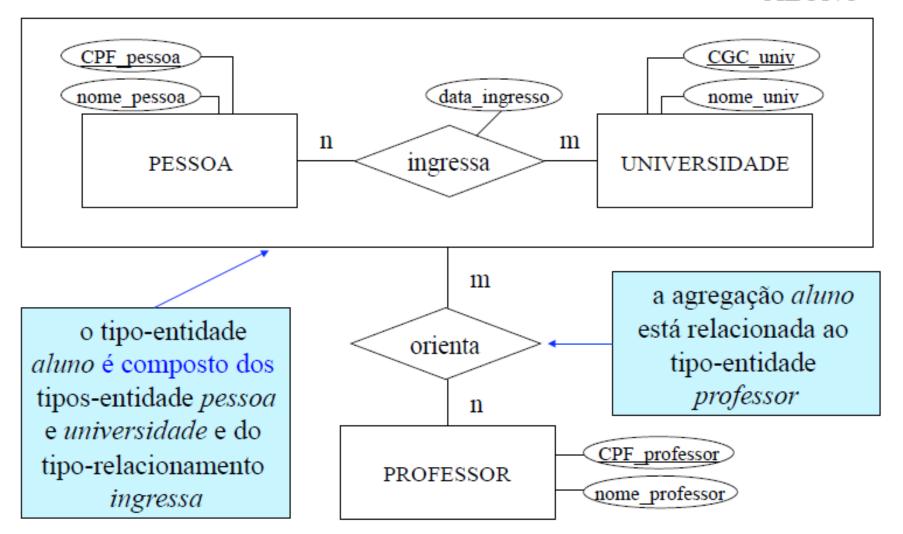
Observações

- Regras de inserção e remoção
 - <u>se</u> uma entidade de uma superclasse for removida:
 - <u>então</u> ela deve ser automaticamente removida de todas as subclasses a que pertence.
 - <u>se</u> uma entidade for inserida em uma superclasse:
 - <u>então</u> ela deve ser necessariamente inserida em todas as subclasses definidas pelo atributo, quando este for satisfeito.
 - <u>se</u> uma entidade for inserida em uma superclasse com especialização total:
 - <u>então</u> ela deve ser necessariamente inserida em pelo menos uma das subclasses da especialização.

- Agregação
- Tipos-entidades agregados são representados como tiposentidades comuns
- Pode englobar
 - dois tipos-entidades e um tipo-relacionamento
- Dados vistos em um nível mais baixo
 - atributos dos tipos-relacionamentos
 - chaves primárias dos tipos-entidades
- Agrega duas ou mais entidades em "conceito" (entidade) de mais alto nível.

Exemplo de Agregação

ALUNO



Dicas de Construção de Diagramas ER

 A presença de um substantivo usualmente indica uma entidade.

 A presença de um verbo é uma forte indicação de um relacionamento.

- Um adjetivo é uma forte indicação de um atributo.
- Um advérbio temporal, qualificando o verbo, é uma indicação de um atributo do relacionamento.

Exemplo Prático

- Um clube deseja manter informações sobre seus sócios.
- Cada sócio possui no. de matrícula (único), nome, endereço e telefone. Os sócios podem participar de atividades (aulas de ginástica, tênis, natação, etc) e de eventos realizados pelo clube (festas, chás beneficentes, etc). Os eventos podem ser "públicos" ou privados.
- Somente os chamados sócios classe "A" podem participar dos eventos "privados" do clube. Além disso, cada sócio desta categoria pode participar das decisões do clube com um certo no. de votos. Este no. varia de sócio para sócio.
- As atividades são identificadas por um código. É desejável que se armazene também o nome da atividade. Cada evento também é identificado por um código. É necessário que se saiba a descrição e a data de cada evento. É importante ainda que o clube conheça a participação de cada sócio em cada atividade ou evento.

Exercícios

Em uma seguradora de automóveis, um cliente tem pelo menos um carro e um carro pertence a um único cliente. Cada carro possui um número de acidentes associados a ele, devendo ser armazenados a data, o local e uma descrição do acidente. O acidente pode ser com vítima ou sem vítima. Se for com vítima, devem ser armazenados um histórico (contendo os nomes das vítimas e o tipo de lesão sofrida) e o valor gasto com indenização das vítimas. Se for sem vítima deve ser armazenado o valor gasto com danos materiais.

